ESCOLA SUPERIOR DE AGRICULTURA “LUIZ DE QUEIROZ”
LCF0679 – Políticas Públicas, Legislação e Educação Florestal
“Análise De Conjuntura e Utopia”
Karine Silva Madruga N° USP 9075550

O livro que será citado nessa análise chama-se “Admirável Mundo Novo” (1932) de Aldous Huxley. Nele, pode-se notar que existe uma crítica em relação ao avanço da ciência, pois os seres humanos eram biologicamente, geneticamente e psicologicamente destinados a viverem em harmonia, não existindo valores morais. Além disso, tudo era tratado com remédio, que curavam as pessoas quando elas começavam a possuir dúvidas, inseguranças e para aliviar o desejo de criatividade, pois quando um indivíduo possuía esse desejo podia afetar na sociedade que já estava estável.

Porém, um personagem nasce com “defeito de fabricação”, começa a criticar o mundo onde vive e vê que é diferente do resto da sociedade, e por curiosidade acaba conhecendo um outro “mundo”, que era primitivo e selvagem, e, pessoas desse outro mundo acabam indo para o “Admirável Mundo Novo”. Essa migração causa um caos na sociedade, que resolve se contrapor e tentar mudar o modo como vivem.

Acredito que o livro queira criticar o destino da humanidade, onde as pessoas são moldadas pela sociedade que vivem e estão acomodadas e se sentem, supostamente, felizes do modo como estão inseridas na sociedade, devido à falta de estímulo para pensar e criticar as situações. Em relação a crítica à ciência, envolve o fato no qual a mesma deve servir para ajudar a humanidade e não para a sua autodestruição.

Os indivíduos desse mundo utópico são feitos para aceitar todos os acontecimentos, que garante a estabilidade do local, onde perdeu-se a razão de viver. No livro, a humanidade precisa de pessoas que consigam ser moldadas, que não pensem e não se sintam instigadas em conhecer e estudar sobre meio onde vivem, pois se essas pessoas procuram se informar e serem criativas, a comunidade não fica mais estável e fácil de ser controlada.

Pode ser dito também a submissão do homem a tecnologia e ao progresso, começando na época de Ford, na qual o trabalho de um robô se tornou mais valorizado que o próprio ser humano.

Alguns valores no livro são ultrapassados, como a família, não existia nenhum vínculo entre as pessoas, ou seja, intimidade e amor não eram respeitados.

Por fim, é necessário dizer que essa sociedade que é proposta por Huxley é totalmente utópica. O livro, conseguiu fazer uma boa crítica sobre a ciência e a capacidade de manter o pensamento crítico e a criatividade das pessoas. Apesar do mundo estar caminhando para o que diz no livro, com todos esses avanços tecnológicos e perdas de valores essenciais.